

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV/FIOCRUZ)**

Disciplinas de verão – 2025

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde faz saber que estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos para disciplinas - **“Crise estrutural do capital e emergência climática na perspectiva da determinação socioambiental da saúde”** e **“Depois da pandemia: expressões no trabalho em saúde e na re-construção de laços de cuidado”** - (conforme Anexo I) do Curso de Mestrado Profissional, a serem cursadas no período de férias de verão 2025.

1. PÚBLICO-ALVO: Poderão se candidatar às disciplinas de verão do Mestrado Profissional os portadores de diploma de Curso Superior de duração plena, outorgado por Instituição de Ensino Superior e reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação.

2. PERÍODO E LOCAL DE INSCRIÇÕES PARA A SELEÇÃO:

2.1 - As inscrições serão realizadas no período de 06 a 14 de janeiro de 2025.

2.2 - A inscrição será efetivada através do envio dos documentos especificados abaixo para o e-mail da secretaria acadêmica (cppq.epsjv@fiocruz.br). O(a) candidato(a) deverá solicitar confirmação de recebimento. Discentes matriculados(a) no Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde da EPSJV/Fiocruz deverão enviar um e-mail solicitando matrícula para a Secretaria Acadêmica.

3. DOCUMENTOS EXIGIDOS:

3.1 - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO, devidamente preenchido (.PDF);

3.2 - Cópia do *Currículo Lattes* (.PDF);

3.3 - Carta justificando interesse pela disciplina (**uma carta por disciplina**) – (.PDF);

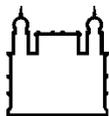
3.4 - Cópia frente e verso do Diploma de Curso Superior de duração plena, acompanhado do respectivo histórico escolar (.PDF);

3.4.1 – Candidatos(as) às disciplinas do Curso de Mestrado cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo poderão se inscrever desde que apresentem declaração da IES indicando a data de conclusão e colação de grau de curso de graduação plena, firmada pelo órgão competente da instituição de origem;

3.4.2 – Candidatos(as) às disciplinas do Curso de Mestrado portadores de diploma obtido no exterior deverão apresentar cópia, frente e verso, do título autenticado por autoridade consular brasileira no país de origem do título e acompanhado do respectivo histórico escolar, ambos traduzidos por tradutor público juramentado no Brasil.

3.5 - Cópia de documento de identidade e CPF.

3.6 – Cópia do comprovante de residência.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

4. PROCESSO SELETIVO: Consistirá na análise, pelo(a) docente responsável pela disciplina escolhida, dos currículos e cartas apresentados.

Os(As) candidatos poderão se inscrever em até 2 (duas) disciplinas.

5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: Os resultados serão divulgados até o dia 16 de janeiro de 2025, no *site* do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde.

6. MATRÍCULA: Os(as) candidatos(as) selecionados(as) deverão efetivar sua matrícula até o dia 22/01/2025. As informações serão encaminhadas em e-mail enviado pela secretaria acadêmica (cppg.epsjv@fiocruz.br).

OBSERVAÇÕES:

1. O(a) candidato(a) selecionado(a) que não efetivar sua matrícula será considerado(a) desistente;
2. No caso de número excessivo de faltas, o(a) discente de que desejar solicitar o cancelamento na(s) disciplina(s) deve fazê-lo dentro do prazo do calendário estabelecido para o período letivo. Caso contrário, o aluno será reprovado por faltas.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2025.

**Coordenação do Programa de Pós-graduação
em Educação Profissional em Saúde**

ANEXO I

Depois da pandemia: expressões no trabalho em saúde e na re-construção de laços de cuidado.

Professora responsável: Monica Vieira

Professores convidados: Eliane Vianna, Maria Ruth dos Santos, Michele Nacif, Patrícia Ferreira e Roberta Corôa

Horário: 27 de janeiro a 7 de fevereiro, 09 às 12h – Plataforma ZOOM.

Carga horária total: 30hs – 2 créditos

Ementa

A atividade de pesquisa discute o processo de construção e de desenvolvimento do Projeto Respiro¹ e seus desdobramentos no Projeto Laços de Cuidado² e Gerânio³, destacando as concepções que sustentam a definição de seus referenciais teóricos, de suas metodologias e de suas práticas com trabalhadores e trabalhadoras de saúde e usuárias do SUS. Ao longo das aulas, serão apresentadas possibilidades de associar ações de apoio-investigação-formação-intervenção no campo do trabalho e educação na saúde com foco em um cuidado ampliado, tanto direcionado a trabalhadoras e trabalhadores de saúde quanto a usuárias do SUS. Assim, abordaremos a intensificação de penosidades e questões associadas às dimensões constitutivas do trabalho em saúde, ao mesmo tempo em que seus desdobramentos nas relações de cuidado que têm lugar no cotidiano dos serviços de saúde. Buscaremos identificar expressões e possibilidades na re-construção de laços de cuidado, tendo no horizonte as noções de vulnerabilidade, relacionalidade e pertencimento.

¹ O Projeto Respiro foi aprovado no Edital Geração de Conhecimento COVID-19 pelo Programa INOVA da Fiocruz, com início em setembro. Com duração até fevereiro de 2023 buscou compreender as penosidades do trabalho em saúde diante da Covid-19 no Brasil a partir da análise das políticas de gestão e organização do trabalho; dos saberes e práticas; dos dispositivos de apoio e das estratégias de enfrentamento acionadas pelos trabalhadores da atenção básica e assistência hospitalar. Analisou a percepção dos trabalhadores e da sociedade sobre os sentidos de vida e de trabalho em saúde pelo mapeamento dos discursos, narrativas, denúncias/pronúncias na mídia e nas redes sociais. Acompanhou processos de sofrimento e (re)existência a partir da realização de entrevistas, rodas de conversa e práticas integrativas em saúde.

² O projeto Fortalecimento de Laços de Cuidado na Atenção Básica Projeto Laços de Cuidado foi aprovado no Edital Pós Pandemia do Programa INOVA em maio de 2023. Esse novo projeto está em desenvolvimento e busca aprofundar uma abordagem metodológica a partir da construção de caminhos de escuta, apoio e intervenção com os trabalhadores. As interações de apoio-investigação e as parilhas construídas nessa experiência coletiva acontecem a partir de entrevistas, práticas de cuidado e rodas de conversa com trabalhadoras da Atenção Básica no Estado do Rio de Janeiro até maio de 2025 quando o projeto deve ser finalizado.

³ O presente estudo foi construído à partir de trabalhos anteriores [14-26] e de redes colaborativas criadas entre os membros dos diferentes países envolvidos no projeto central ENGAGÉEs (ENGager les femmes et les filles du sud Global dans les décisions concernant leur santé et leur bien-être par la mise en oeuvre de la d'Écision partagée), aprovado pelo Fundo novas fronteiras em pesquisa (Fonds Nouvelles frontières en recherche Appels Spéciaux), e coordenado pela Cátedra de Pesquisa do Canadá sobre Tomada de Decisão Compartilhada e Translação do Conhecimento, da Université Laval. Esse projeto visa engajar mulheres na implementação da decisão compartilhada em saúde em países do Sul Global, incluindo o Brasil.

Objetivos

- Analisar as concepções que orientam a construção dos referenciais teórico metodológicos dos projetos e suas articulações com a elaboração dos resultados dos estudos;
- Identificar, a partir da experiência da pandemia de COVID-19, dimensões que possibilitam uma análise integrada do trabalho em saúde com a construção de cuidado ampliado na contemporaneidade;
- Compreender como noções de vulnerabilidade, relacionalidade, pertencimento e decisão compartilhada podem apoiar o fortalecimento de laços de cuidado nos serviços de saúde.

Metodologia

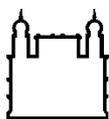
- Aulas expositivas; discussão de textos, podcasts, vídeos e experiências realizadas no desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Avaliação

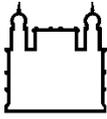
1. Presença e participação
2. Elaboração de sínteses reflexivas
3. Trabalho final de curso.

Cronograma

AULA	TEMA
1ª aula	Apresentação da Atividade e discussão dos Projetos Respiro, Laços de Cuidado e Gerânio
2ª aula	Trabalho em saúde no pré-pandemia SANTOS, M. R. dos; CORÔA, R. de C.; VIEIRA, M.; VIANNA, E. C. Penosidades do trabalho em saúde nas primeiras décadas do século XXI: um (re)inventário a partir da escuta ao trabalhador no pré-pandemia COVID-19. In: MARQUES, A. P.; MEDEIROS, K. R. de; MARTINS, M. I. C.; SERRA, H. (orgs.). <i>Estado, economia e trabalho em saúde: Brasil e Portugal no rescaldo da pandemia</i> . Braga: UMinho Editora/Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.21814/uminho.ed.136 . Acesso em: [data de acesso].

**Cronograma (continuação)**

AULA	TEMA
3ª aula	A construção teórico-metodológica do Projeto Respiro VIEIRA, M; VIANNA, E. C. ; COROA, R. ; SANTOS, M. R. . Relatório Final Respiro ? Projeto de Investigação e Apoio aos trabalhadores da saúde na pandemia: (co)movendo a vida entre (ultra)penosidades e (re)existências. 2023. Vídeos “Relatos” e “Mostra” do Projeto Respiro
4ª aula	Vulnerabilidade, relacionalidade, pertencimento e a experiência do Escutatório BUTLER, J. <i>Vida Precária: os poderes do luto e da violência</i> . Trad. Andreas Lieber. São Paulo: Autêntica, 2019.
5ª aula	Re-construção de laços de cuidado Bellacasa, M. P. O pensamento disruptivo do cuidado. <i>Anuário Antropológico</i> [online], v.48 n.1 2023. URL: http://journals.openedition.org/aa/10539
6ª aula	Repensando a decisão compartilhada em saúde a partir do nosso contexto Reflexões e críticas do Vídeo “Decisão Compartilhada em Saúde - NESS”
7ª aula	Vislumbres de futuro e a experiência do Sonhário. KRENAK, A. <i>Ideias para Adiar o Fim do Mundo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
8ª aula	Depois da pandemia: afetos e o cuidado em nós Reflexões sobre a centralidade das trabalhadoras da saúde na produção do cuidado e as experiências em desenvolvimento no projeto Laços de Cuidado
9ª aula	Cuidado como relação vivencial eu-outro-mundo: Roda de conversas somáticas
10ª aula	Avaliação da atividade e associações com os projetos dos estudantes



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Bibliografia complementar:

Desigualdades e condições para construção do em-comum

MBEMBE, A. O direito universal à respiração. Instituto Humanitas Unisinos, 2020. Disponível em: <<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/598111-o-direito-universal-a-respiracao-artigo-de-achille-mbembe>>. Acesso em: 7 ago. 2024.

MOROSINI, M. V. G. C.; CHINELLI, F. & CARNEIRO, C. C. G. Coronavírus e crise socio sanitária: a radicalização da precarização do trabalho no SUS. In: SILVA, L. B. & DANTAS, A. V. (Orgs.). *Crise e Pandemia: quando a exceção é regra geral*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44928>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

LINHART, D. Entrevista: Danièle Linhart. *Trabalho, Educação e Saúde*, 9(1): 149-160, 2011.

ANEXO I

Crise estrutural do capital e emergência climática na perspectiva da determinação socioambiental da saúde

Professor responsável: Alexandre Pessôa Dias

Professora Convidada: Gianne Cristina dos Reis

Horário: 27 de janeiro a 7 de fevereiro, 18 às 22h – Plataforma ZOOM

Carga horária total: 30hs – 2 créditos

Ementa:

Diante da crise da forma de organização societária capitalista em seu estágio atual, a disciplina “Crise Estrutural do Capital e Emergência Climática na perspectiva da Determinação Social da Saúde” se propõe a contribuir com o aprofundamento do arcabouço teórico-conceitual, bem como com a práxis necessária para formação e a organização social, a partir da concepção de Estado ampliado, que requer abordagens do pensamento crítico considerando o processo de colapso do metabolismo socioecológico em curso no mundo. Superar o fetiche tecnológico e o triunfalismo científico, de natureza reducionista e positivista é necessário e nos permitirá contribuir melhor para a organização da classe trabalhadora em um mundo cada vez mais hostil, o que exige o estabelecimento de estratégias de ensino e pesquisa e de cooperação sociotécnica que favoreçam tal enfrentamento. A compreensão da dinâmica das forças motrizes destrutivas da natureza e da intensificação dos processos de exploração e de precarização do trabalho são emergenciais e incontornáveis visando contribuir criticamente para a formação dos trabalhadores da saúde e com seus processos de trabalho, em todas as suas áreas de atuação e nos variados territórios onde se inserem.

Atividades

- **27/01** – Segunda-feira – presencial – Apresentação da disciplina e Circuito Fiocruz: Nos Caminhos da História da Saúde Pública e de Manguinhos / Maré – 8h30 as 16h30 (8h)
- **29/01** – Quarta-feira – online – 18h-22h (4h)
- **31/01** – Sexta-feira – online – 18h-22h (4h)
- **03/02** – Segunda-feira – online – 18h-22h (4h)
- **05/02** – Quarta-feira – presencial - 8h30-12h30 (4h) + elaboração texto – Caminhos para enfrentar a emergência climática e sanitário (2h)
- **07/02** – Sexta-feira – online – 18h-22h (4h)

Bibliografia:

Acseirad H. Ambientalização das Lutas Sociais – o caso do movimento por justiça ambiental. Estudos Avançados 24 (68), 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/hSdks4fkGYGb4fDVhmb6yxk/>. Acesso 21nov 2024.

_____. Conflitos Ambientais – a atualidade do objeto. In: *Conflitos Ambientais no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Heinrich Brasil, 2004. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/590751/mod_resource/content/1/Conflitos%20Ambie%20ntais%20no%20Brasil.pdf. Acesso 21nov 2024.

Angus I. Enfrentando o Antropoceno: Capitalismo fóssil e a crise do sistema terrestre. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2023. 288p.

Antunes R. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

Antunes R. Os Sentidos do Trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2002.

Barreto ES. O Capital na estufa: para a crítica da economia das mudanças climáticas. Rio de Janeiro. Consequência, 2018. 226p.

Bonente BI. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. Niterói: Eduff, 2016.

Caldart RS. A construção histórica do conceito de metabolismo e a agroecologia. São Paulo: Expressão Popular, 2024. 95p.

Costa, A.; Santos, V. P. Conflitos, massacres e memórias: das lutadoras e lutadores do Cerrado. Goiânia: CPT, 2022. 160 p. Disponível em: <https://www.cptnacional.org.br/publicacao?task=download.send&id=14272&catid=75&m=0> . Acesso 28out 2024.

Dias AP *et al.* (org.) Dicionário de Agroecologia e Educação. São Paulo/Rio de Janeiro: Expressão Popular/EPSJV, 2021. Disponível em:

https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/dicionario_agroecologia_nov.pdf. Acesso em: 14 out. 2023.

Harvey D. O Novo Imperialismo. Edições Loyola, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://gpect.files.wordpress.com/2013/11/david-harvey-o-novo-imperialismo.pdf>. Acesso 21nov 2024.

Herculano S. O clamor por Justiça Ambiental e contra o Racismo Ambiental. Interfacehs, 2006. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7955519/mod_folder/content/0/Fichamento Bibliogra%CC%81fico_Pamela_Gopi_Disciplina%20PCA%205043.pdf?forcedownload=1](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7955519/mod_folder/content/0/Fichamento_Bibliogra%CC%81fico_Pamela_Gopi_Disciplina%20PCA%205043.pdf?forcedownload=1). Acesso 21nov 2024.

Foster JB. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. São Paulo: Expressão Popular, 2023.

Laurell AC. A saúde-doença como processo social. Rev Latino Am Salud [Internet]. 1982 [citado 2014 maio 20]; 2:7-25. Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6126/mod_resource/content/1/Conteudo_online_2403/un01/pdf/Artigo_A_SAUDE-DOENCA.pdf. Acesso em 25/06/21.

Malheiro B. Horizontes amazônicos: para repensar o Brasil e o mundo. Malheiro, B; Porto-Gonçalves, CW; Michelotti, F. 1ed. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo; Expressão Popular, 2021. 288p.

Marques L. Capitalismo e colapso ambiental. 3ed.rev. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018. 735p.

Mészáros I. Para além do capital: Rumo a uma teoria da transição São Paulo. Boitempo, 2002. 1104p.

Nogueira RP (org.). Determinação social da saúde e reforma sanitária. Rio de Janeiro: CEBES; 2010.

Pacheco T; Faustino C. A Iniludível e Desumana Prevalência do Racismo Ambiental nos Conflitos do Mapa In: Porto, Marcelo Firpo (Org.). Injustiça ambiental e saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos. / organizado por Marcelo Firpo Porto, Tania Pacheco e Jean Pierre Leroy. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/10.7476/9788575415764.6>. Acesso 21nov 2024.

Prado FC. A ideologia do desenvolvimento e a controvérsia da dependência no Brasil. Marília: Lutas Anticapital, 2020, 281p.

Saito K. O ecossocialismo de Karl Marx. São Paulo: Boitempo, 2021.

Santos AB. Somos da Terra. In: Cicatrizes da escravização [recurso eletrônico]: psicanálise em diálogo / Fábio Santos Bispo [et al.], [organizadores]. Dados eletrônicos. – Vitória, ES: Edufes, 2023. Disponível em: <https://edufes.ufes.br/items/show/671>. Acesso 21nov 2024.

Silva LB, Bicudo V. Determinantes sociais e determinação social do processo saúde-doença: discutindo conceitos e perspectivas. In. p.115-131.

Wallace R. Pandemia e agronegócio. Doenças infecciosas, capitalismo e ciência.